

tenhas nas provações ou conflitos que ainda carregues e sim, aceitando-te como és, consagra-te ao bem dos outros, através das boas obras, porque, assim, os Mensageiros do Bem saberão utilizar-te, na seara do amor e da elevação, auxiliando-te, pouco a pouco, a dissolver quaisquer sombras que ainda te assinalem a marcha e acabarás compreendendo, conforme a sabedoria do Evangelho que “toda boa dádiva vem de Deus”.

V

Lutas da fé

N

OS transes inevitáveis da evolução humana, há muita gente que unicamente cultiva a posse de uma fé convencional, no encapelado oceano das provações terrestres.

Rede que balançasse o coração entre palmeiras farfalhantes...

Barco que vagasse ao sopro da brisa...

Recanto de vale verde à frente do céu azul...

Jardim cujo aroma excercesse a função de brandão anestésico...

Entretanto, a construção da fé verdadeira encontra gigantescas batalhas nas províncias do coração.

Para buscá-la e incorporar-lhe os valores, as criaturas são constrangidas a se apoiarem umas nas outras e, porque as criaturas humanas ainda respiram muito longe das condições angélicas, surgem aflições e conflitos por material indispênsável à formação do discernimento - a chave de controle das nossas devoções e paixões - a fim de que a atitude religiosa, em nós outros, expressando nível espiritual, não nos situe na mentira piedosa da superestimação dos nossos próprios méritos.

— o —

Surpreendemos, a cada passo, choques e dissensões com dificuldades e advertências à vista, qual se a dor viesse

examinar o grau da paciência e da humildade, da ponderação e do conhecimento que já conseguimos assimilar.

Aqui, vacilam amigos queridos...

Ali, apaga-se o íris de suaves encantamentos...

Além, caem defesas que se nos afiguravam de contextura inexpugnável...

Adiante, destacam-se árduos problemas a resolver...

— o —

Os espíritos indolentes acusam-se irritados e espantadiços, recolhendo-se à margem para o sono das próprias conveniências, alegando cansaço e desilusão...

Todavia, quantos despertam para a execução dos próprios deveres, não ignoram que todos estamos ainda jungidos aos resultados das próprias quedas em existências anteriores e que, por isso mesmo, toda a nossa edificação em

matéria de fé precisa erguer-se em bases de experiência pessoal, intimamente sofrida e vivida através do trabalho comum, no qual todos necessitamos de amor e compreensão, sem ferir a verdade e sem desacreditar a justiça.

— o —

Toda vez que nos encontrarmos em graves contradições no levantamento e na consolidação da própria fé, analisemos as nossas crises do sentimento com espírito de oração e entendimento, serviço e responsabilidade, mas não tentemos desertar da luta de que o próprio Cristo não escapou.

VI

Página aos espíritas

EXAMINANDO os imperativos do progresso, lembremo-nos de que não poucos amigos estranham os ideais e atividades dos espíritas e dos espíritos, no trato com os assuntos que nos envolvem os interesses, além do plano físico.

Credices — dizem alguns.

Futuro não interessa — clamam outros.